

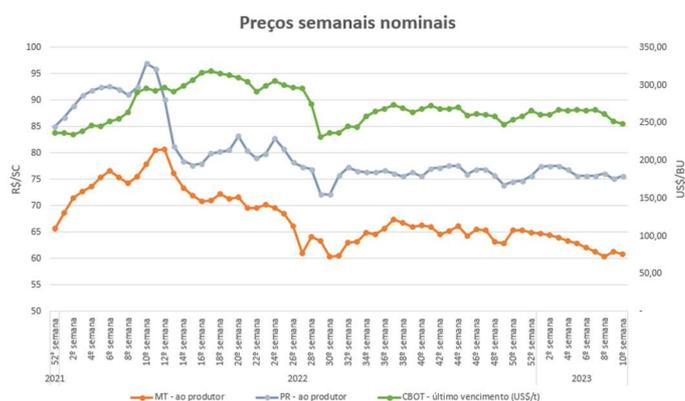
MILHO – 20-03 a 24-03-2023

**Análise de mercado do milho – médias semanais**

	Unidade	Doze meses	Semana anterior	Semana atual	Varição anual	Varição semanal
<b>Preços ao Produtor</b>						
Lucas do Rio Verde/MT	R\$/60Kg	81,80	60,98	60,58	-25,94%	-0,66%
Londrina/PR	R\$/60Kg	89,60	75,60	71,20	-20,54%	-5,82%
Passo Fundo/RS	R\$/60Kg	92,00	79,33	79,33	-13,77%	0,00%
Barreiras/BA	R\$/60Kg	82,00	73,00	72,00	-12,20%	-1,37%
Uberlândia/MG	R\$/60Kg	93,00	78,00	75,00	-19,35%	-3,85%
<b>Preços ao Atacado</b>						
São Paulo/SP	R\$/60Kg	99,40	87,70	84,50	-14,99%	-3,65%
Paranaguá/PR	R\$/60Kg	102,30	85,00	85,00	-16,91%	0,00%
Fortaleza/CE	R\$/60Kg	96,00	88,00	88,00	-8,33%	0,00%
<b>Cotações internacionais</b>						
Bolsa de Chicago (EUA)	US\$/ton	296,76	247,62	249,67	-15,87%	0,83%
FOB Rosário (ARG)	US\$/ton	339,40	303,20	298,00	-12,20%	-1,72%
<b>Paridades</b>						
Importação (EUA - Paranaguá)	R\$/60Kg	136,37	126,12	126,80	-7,02%	0,54%
Importação (ARG - Paranaguá)	R\$/60Kg	127,34	123,79	121,85	-4,30%	-1,56%
Paridade Exportação*	R\$/60Kg	102,34	84,92	85,50	-16,46%	0,68%
<b>Indicadores</b>						
Índice Esalq	R\$/60Kg	100,01	85,43	84,31	-15,69%	-1,30%
Dólar Ptax compra	R\$/US\$	4,87	5,27	5,26	8,09%	-0,08%

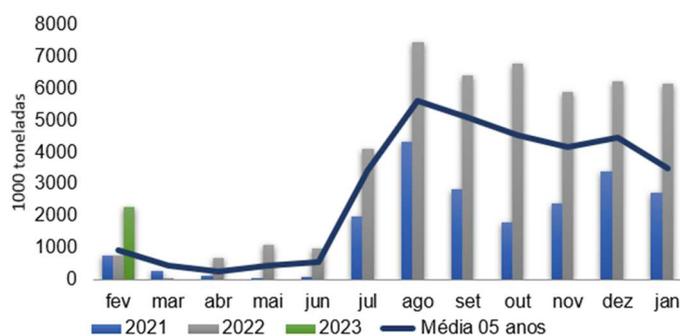
\*Preço Mínimo: MT: R\$43,26; PR: R\$55,20; RS: R\$55,20; BA: R\$53,13; MG: R\$55,20

**COTAÇÕES MT, PR E CBOT US\$/t**



Fonte: CME Group e Conab - Siagof

**EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)**



Fonte: Comex Stat e Secex

## FORMAÇÃO DE PREÇOS

Semana foi marcada por desvalorização nos preços do milho no mercado interno, reflexo do avanço da colheita da 1ª Safra brasileira, que já atinge 41,9% da área plantada, e da recente crise bancária internacional, que resultou em volatilidade do real. Ademais, destaca-se que os produtores seguem optando pela comercialização do milho em detrimento da soja. Se por um lado o produtor evita manter o milho nos armazéns para reter o máximo de soja possível, por outro os consumidores procuram levar o abastecimento ao limite até a entrada da safrinha de 2023. Com isso, a logística é uma variável relevante a ser considerada, sendo que com o avanço da colheita de soja, a tendência é de que o preço dos fretes aumente. Ainda é importante pontuar que com a perspectiva de El Nino, o ambiente de risco para a safrinha diminui bastante, mesmo com atrasado do plantio.

## EVOLUÇÃO DA SAFRA BRASILEIRA

Na Bahia, a Sureg informa que, em relação à 1ª safra: “As lavouras apresentam ótima qualidade, com perdas em algumas localidades devido a restrições hídricas e a incidência de cigarrinha e lagartas. A colheita avança favorecida pelo tempo seco, obtendo-se ótimas qualidades de grãos. O avanço no ciclo fenológico em relação à safra passada se deve a antecipação do plantio e a maturação forçada devido à restrição hídrica”.

A 2ª safra no estado da Bahia se apresenta no seguinte estágio: “As lavouras estão em fase de desenvolvimento vegetativo. O plantio foi concluído e as condições das lavouras implantadas são boas até o momento. O milho safrinha sofreu redução de área em torno de 30%, ficando em torno 40 mil hectares, devido sobretudo ao aumento dos custos de produção, da baixa atratividade da comercialização e da presença da cigarrinha. Com isso, o produtor optou por substituir parte do milho pelo sorgo, trigo e feijão”.

Com relação à 1ª safra no estado de Minas Gerais (MG), a Sureg/MG informa que: “A colheita segue em ritmo lento no estado, pois os produtores têm dado prioridade à soja. Os rendimentos verificados até o momento surpreendem positivamente as expectativas iniciais”.

No estado do MT, a Sureg informa que, em relação à 2ª safra: “O regime regular das chuvas tem promovido bom vigor no desenvolvimento do milho em todo o estado. As perspectivas quanto à produtividade são positivas, com precipitações pluviométricas adequadas, alinhadas ao pacote tecnológico de alta tecnologia empregado na atual safra”.

## EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS (Mil ton.)

As exportações já registraram um total de 8.45 milhões de toneladas de milho entre janeiro e março do corrente ano, com destaque para o estado do Mato Grosso, que sai a maior parcela do grão embarcado. Com a abertura do mercado chinês ao milho brasileiro, a boa safra brasileira e o câmbio em patamares atrativos, o Brasil continua em destaque na venda do cereal à países compradores.

## COMENTÁRIO DO ANALISTA:

**A entrada da 1ª safra de milho no mercado e a concorrência com a soja para armazenar, tende a pressionar o preço do milho considerando o aumento da oferta pelos produtores no curto prazo, sendo esse quadro reforçado pela atual conjuntura internacional de projeção de recessão econômica.**